

Medicina Veterinária

PIOMETRA DE COTO UTERINO COMO CONSEQUÊNCIA A SÍNDROME DO OVÁRIO REMANESCENTE EM CADELA: RELATO DE CASO.

Ana Luisa Carvalho de Lima - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - ana.lima15@estudante.ufla.br.

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – amanda.ferreira5@estudante.ufla.br.

Júlia Teixeira Naves - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – julia.naves1@estudante.ufla.br.

Mariana Pimenta Neves - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – mariana.neves2@estudante.ufla.br.

Raphael de Almeida Brito - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – raphael.brito1@estudante.ufla.br.

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Piometra de coto é uma condição que ocorre em cadelas e gatas submetidas à ovariectomia, caracterizada pela infecção e acúmulo de pús no coto uterino após a realização do procedimento cirúrgico. A afecção pode ser causada por tecido ovariano remanescente ou resistência bacteriana após uma piometra anterior. Os sinais clínicos incluem corrimento vaginal, hipertermia, letargia, anorexia, perda de peso, êmese, poliúria, polidipsia e aumento de volume abdominal. Este trabalho descreve o caso clínico-cirúrgico de uma cadela, castrada, sem raça definida, doze anos de idade e 13,6 kg de peso, atendida no Hospital Veterinário da UFLA com histórico de corrimento vulvar esbranquiçado, inapetência e oligodipsia há cerca de três dias. Durante o exame físico, foi possível constatar que o animal apresentava taquipneia, desidratação, sopro cardíaco grau II em foco mitral e tricúspide, aumento de volume abdominal e hepatomegalia. Os exames laboratoriais revelaram anemia normocítica normocrômica, neutrofilia e trombocitose, além de ureia e fosfatase alcalina elevadas. O estudo ultrassonográfico sinalizou presença de ovário remanescente associado à piometra de coto uterino, além de alterações hepáticas. A paciente foi encaminhada ao centro cirúrgico para realização de celiotomia exploratória, onde foi possível visualizar resquícios ovarianos e presença de conteúdo purulento em região de corpo uterino, sendo realizada a drenagem do material e posterior rafia de coto em padrão simples contínuo. A paciente apresentou quadro de hipotermia, bradicardia acentuada, hipotensão e apneia, evoluindo para parada cardiorrespiratória ao final do procedimento, sendo realizada, com sucesso, a reanimação cardiopulmonar. Após sua estabilização, a mesma foi encaminhada ao CTI, porém veio a óbito horas após a intervenção. O caso destaca a gravidade da piometra de coto, enfatizando a necessidade de um diagnóstico precoce para melhores prognósticos. A enfermidade deve ser considerada como diagnóstico diferencial em fêmeas castradas com histórico de corrimento vulvar, sendo a ultrassonografia exame crucial para confirmação diagnóstica. A realização de uma técnica cirúrgica adequada é vital para prevenir complicações e evitar resquícios ovarianos.

Palavras-Chave: ovariectomia, celiotomia exploratória, piometra.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/5wvmvQQQ9hs>